



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE APRAXIA DE
FALA NA INFÂNCIA

abrapraxia

Vamos dar
VOZ
às nossas crianças

DIA DA
CONSCIENTIZAÇÃO

apraxia
de Fala na Infância

14 maio



www.apraxiabrasil.org



@apraxiakidsbrasil



apraxia kids brasil



apraxia-brasil-abrapraxia

#apraxiabrasil #abrapraxia





Apraxia de fala?

O que é isso?

Por que falar é tão difícil para uma criança com Apraxia?

O ato de falar é realmente surpreendente! Falar envolve nosso cérebro, partes da nossa face, da boca, língua, mandíbula, lábios, os músculos que estão ao redor dessas partes, e os caminhos do cérebro até os músculos. Seguir esses percursos para descobrir como falar é o grande desafio para as crianças e adolescentes com Apraxia.

O que é Apraxia da Fala na Infância?

Apraxia de Fala na Infância (AFI) é um tipo de transtorno motor de fala que afeta a habilidade para sequenciar os movimentos necessários para a produção dos sons da fala.

A criança tem ideia do que quer comunicar, mas seu cérebro falha ao planejar e programar a sequência de movimentos/gestos motores da mandíbula, dos lábios, da língua e de outros articuladores, responsáveis por produzir os sons que formam sílabas, palavras e frases.

A criança parece “não saber” o que fazer com sua boca. Geralmente, são crianças que compreendem bem a linguagem, mas falar é um grande desafio. Elas não conseguem planejar os movimentos para a fala ocorrer no tempo certo, para que as palavras sejam produzidas na ordem correta.

Uma característica observada nas crianças pequenas, é uma fala muito limitada, com pobre repertório de palavras, podendo apresentar também uma fala de difícil compreensão. A fala não é clara e quanto mais extensa a palavra, maior a dificuldade.

Toda criança com dificuldade no desenvolvimento da fala, terá Apraxia?

Não! Vários outros motivos podem causar um atraso ou dificuldade no desenvolvimento da fala. O importante é que ao avaliar uma criança ou adolescente com dificuldade na fala, que este diagnóstico possa também ser considerado pelos profissionais.

Como ajudar?

Se você tem dúvidas se o desenvolvimento da fala de seu filho ou filha está adequado, procure ajuda. Não espere! Esperar pode significar a perda de tempo importante para iniciar um tratamento.

- Busque o diagnóstico correto com um fonoaudiólogo que tenha experiência com crianças, com formação na área de linguagem infantil e que conheça a Apraxia de Fala na Infância.
- A terapia fonoaudiológica individual, intensiva e adequadamente planejada dará à criança oportunidades de aprender e a desenvolver os movimentos necessários para a fala ocorrer.
- Se necessário, busque uma forma alternativa ou complementar de comunicação. É muito importante que sua criança consiga encontrar meios de expressar-se. Lembre-se que a comunicação vem antes da capacidade de produzir os sons.
- Pais, familiares e cuidadores devem estar envolvidos no processo terapêutico. O treino em casa é fundamental para ajudar nos resultados das terapias e do tratamento como um todo.
- Procure apoio em grupos de pais para trocar experiências e informações.

O que realmente é importante?

Com a terapia fonoaudiológica específica, selecionando adequadamente os métodos de intervenção e estratégias recomendadas para a AFI, com o suporte da família e da comunidade, crianças e adolescentes com Apraxia terão progressos na habilidade de falar.

Como aprender mais?

Visite o site www.apraxiabrasil.org. Lá você encontrará um conteúdo completo e confiável, produzido por profissionais extremamente qualificados e experientes nesse diagnóstico. Há materiais explicativos para impressão, vídeos e muita informação de qualidade disponível. Além disso, sugerimos que entrem no grupo do Facebook Apraxia Kids Brasil para fazer contato com outros pais e familiares para troca de experiências e informações sobre o assunto. Conheça a Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância – ABRAPRAXIA.

Toda criança merece ter voz.
Vamos dar voz às nossas crianças!

Referência: Folder desenvolvido pela CASANA (Apraxia-kids.org)
Tradução e organização:
Dra. Elisabete Giusti (Fonoaudióloga)
e Fabiana Collavini Cunha
(mãe da Ana Beatriz)